

Prevalência da Sífilis Gestacional do Brasil

Prevalence of Gestational Syphilis in
Brazil

Prevalencia de la sífilis gestacional en
Brasil

**Vitória Assunção Dos
Santos**

Discente em Biomedicina na
Universidade Estadual de
Santa Cruz, Ilhéus –
Bahia/Brasil

**Pedro Costa Campos
filho**

Doutor e mestre em Biologia e
Biotecnologia de
Microrganismos, Professor do
Departamento de Ciências
Biológicas (DCB),
Universidade Estadual de
Santa Cruz, Ilhéus –
Bahia/Brasil

RESUMO

Introdução: A sífilis consiste em uma infecção sexualmente transmissível pela bactéria *Treponema pallidum*, que se manifesta em três estágios e pode causar problemas fetais. **Objetivo:** Este estudo visou verificar a epidemiologia da sífilis em gestantes no Brasil a partir do DATASUS. **Metodologia:** No Tabnet foi acessado epidemiologia e morbidade, logo em seguida doenças e agravo de notificação - 2007 em diante e para finalizar foi pressionado sífilis em gestante. Para a pesquisa foi escolhido a incidência na raça, faixa etária, região e nível de escolaridade onde foram construídas duas tabelas no período de 2016 a 2023 para comparação de maior e menor prevalência. **Resultados/Discussão:** Como resultado, foi observado que no Brasil existem 479.449 mil casos confirmados e notificados pelo Sistema de informação de agravo de notificação (SINAN), sendo que a faixa etária de mulheres grávidas com essa doença é de 20 a 39 anos de idade com 355.129 mil casos (74,07%) e a inferior de 10 a 14 anos de idade com 4.460 mil casos (1,03%) . A escolaridade em domínio é o ensino médio completo com 106.399 mil casos (2,26%) e inferior a analfabeta com 2.163 casos (0,06%). Em relação a raça que sobleva é a parda com 245.720 mil casos (51,25%) e a menor, indígena com 2.248 mil casos (0,47%). **Considerações finais:** A região em maior concentração é o sudeste com 220.426 mil casos (45,97%) e a menor região

é o centro-oeste com 38.527 casos (8,04%). Sendo assim, a doença da sífilis em grávidas no Brasil é em mulheres de 20 a 39 anos de idade com ensino médio completo, na região sudeste e de raça parda.

Palavra-chave: Treponema pallidum; sífilis na gestação; epidemiologia

ABSTRACT

Introduction: Syphilis is a sexually transmitted infection caused by the bacterium *Treponema pallidum*, which manifests in three stages and can cause fetal problems. **Objective:** This study aimed to verify the epidemiology of syphilis in pregnant women in Brazil using DATASUS data. **Methodology:** Epidemiology and morbidity were accessed on Tabnet, followed by diseases and serious health problems - 2007 onwards, and finally, syphilis in pregnant women was selected. For the research, the incidence by race, age group, region, and level of education was chosen, where two tables were constructed for the period from 2016 to 2023 for comparison of higher and lower prevalence. **Results/Discussion:** As a result, it was observed that in Brazil there are 479,449 confirmed cases reported by the Notifiable Diseases Information System (SINAN), with the age range of pregnant women with this disease being 20 to 39 years old with 355,129 cases (74.07%) and the under 10 to 14 years old with 4,460 cases (1.03%). The most common level of education is complete high school with 106,399 cases (2.26%) and below 10 to 14 years old with 2,163 cases (0.06%). Regarding race, the most prevalent is mixed race with 245,720 cases (51.25%) and the least prevalent is indigenous with 2,248 cases (0.47%). **Final Considerations:** The region with the highest concentration is the Southeast with 220,426 cases (45.97%) and the lowest concentration is the Midwest with 38,527 cases (8.04%). Thus, syphilis in pregnant women in Brazil is most prevalent in women aged 20 to 39 years with a completed high school education, residing in the Southeast region and of mixed race.

Keywords: *Treponema pallidum*; syphilis in pregnancy; epidemiology

RESUMEN

Introducción: La sífilis es una infección de transmisión sexual causada por la bacteria *Treponema pallidum*, que se manifiesta en tres etapas y puede causar problemas **fetales**. **Objetivo:** Este estudio tuvo como objetivo verificar la epidemiología de la sífilis en mujeres embarazadas en Brasil utilizando datos de DATASUS. **Metodología:** Se accedió a la epidemiología y morbilidad en Tabnet, seguida de enfermedades y problemas de salud graves - a partir de 2007, y finalmente, se seleccionó la sífilis en mujeres embarazadas. Para la investigación, se eligió la incidencia por raza, grupo de edad, región y nivel de educación, donde se construyeron dos tablas para el período de 2016 a 2023 para comparar la prevalencia más alta y más baja. **Resultados/Discusión:** Como resultado, se observó que en Brasil hay 479,449 casos confirmados reportados por el Sistema Nacional de Información sobre Enfermedades de Declaración Obligatoria (SINAN), con el rango de edad de mujeres embarazadas con esta enfermedad de 20 a 39 años con 355,129 casos (74.07%) y los menores de 10 a 14 años con 4,460 casos (1.03%). El nivel de educación más común es la escuela secundaria completa con 106,399 casos (2.26%) y los menores de 10 a 14 años con 2,163 casos (0.06%). Con respecto a la raza, la más prevalente es la mestiza con 245,720 casos (51.25%) y la menos prevalente es la indígena con 2,248 casos (0.47%). **Consideraciones finales:** La región con mayor concentración es el Sudeste, con 220.426 casos (45,97%), y la de menor concentración es el Centro-Oeste, con 38.527 casos (8,04%). Por lo tanto, la sífilis en mujeres embarazadas en Brasil es más prevalente en mujeres de

20 a 39 años con estudios secundarios completos, residentes en la región Sudeste y de raza mixta.

Palabras clave: *Treponema pallidum*; sífilis en el embarazo; epidemiología